

O PSD e o PS quebraram o acordo para uma lista conjunta de juizes para o Tribunal Constitucional.

Assunção Esteves, presidente da Assembleia da República, tinha pedido nesta quinta-feira, um único documento com os nomes dos três juizes indicados pelos dois partidos. Fátima Mata Mouros, do CDS-PP, Maria José Mesquita, do PSD, e Conde Rodrigues, do PS., tendo sido este último um nome muitas vezes contestado pelo PSD.

Fonte do PS refere que o acordo foi inviabilizado devido à recusa do PSD em assinar a candidatura conjunta.

Em declarações aos jornalistas, Carlos Zorrinho, líder parlamentar do PS, disse que "o único procedimento" que os socialistas estavam "disponíveis para fazer" no âmbito das candidaturas ao Tribunal Constitucional era juntar os três nomes num único documento, não sendo "necessária nenhuma reunião" para isso.

O líder da bancada do PS explicou que a lista com o nome dos três candidatos a juizes do Tribunal Constitucional foi entregue "em dois momentos", por uma "questão meramente procedimental, porque a maioria [PSD/CDS] ainda não tinha escolhido uma das suas propostas".

A eleição dos novos juizes do TC, prevista para sexta-feira passada, foi adiada para "salvaguardar o tempo e a serenidade necessários" à audição dos candidatos no Parlamento.

Cláudia Reis | ionline | 26-04-2012